

**LITERATURA E ESCRIVÊNCIA NA SALA DE AULA: UM PARALELO ENTRE
CONCEIÇÃO EVARISTO E DJAMILA RIBEIRO
ODS 4**

Alexia Vitoria dos Santos Ribeiro (E.E Amácio Mazzaropi - Taubaté)
Ana Julia Vezzano Nunes (E.E Amácio Mazzaropi - Taubaté)
Emanuel Ronconi da Silva (E.E Amácio Mazzaropi - Taubaté)
João Pedro Lopes Medeiros (E.E Amácio Mazzaropi - Taubaté)
Mikaely Kamilly Gonçalves Pedroso (E.E Amácio Mazzaropi - Taubaté)
Pedro Henrique Fernandes dos Santos (E.E Amácio Mazzaropi - Taubaté)
Samantha Nascimento Peixoto (E.E Amácio Mazzaropi - Taubaté)
[Lara Oliveira E Silva](#) (E.E Amácio Mazzaropi - Taubaté)

A literatura é uma ferramenta essencial na formação acadêmica e pessoal dos estudantes do Ensino Médio, pois os ajuda a explorar diversas perspectivas, contextos sociais e experiências humanas. Fugindo de um enfoque puramente didático, esta pesquisa utiliza a literatura comparada para traçar um paralelo entre duas obras: *Olhos d'água* (2014), de Conceição Evaristo, e *Cartas para minha avó* (2021), de Djamila Ribeiro. Mesmo com as transformações desde a década de 1970, a literatura comparada ainda é um campo com inúmeras possibilidades de exploração, como aponta Coutinho (1996). Ela superou o anseio totalizador de suas fases anteriores para se consolidar como um diálogo transcultural, fundado na aceitação das diferenças. Neste estudo, que tem caráter bibliográfico e abordagem qualitativa, alunos da 1ª série da E.E. Amácio Mazzaropi buscaram semelhanças entre o conto *Zaita esqueceu de guardar os brinquedos*, de Conceição Evaristo, e o terceiro capítulo do livro de Djamila Ribeiro. O objetivo principal era identificar a presença do conceito de escriturabilidade, que permeia ambas as obras, e demonstrar a existência da literatura afro-brasileira, como reivindicado por Evaristo (2009). A autora questiona a falta de reconhecimento dessa literatura, sugerindo que o problema pode estar na forma como a sociedade percebe a atuação e o espaço dos afro-brasileiros na escrita literária nacional. Os resultados, apresentados por meio da Metodologia Ativa de Sala de Aula Invertida, indicam que a literatura afro-brasileira não apenas existe, mas também merece mais espaço nas escolas. Ela transcende a realidade e a vivência de muitos jovens, proporcionando-lhes uma valiosa experiência de reconhecimento e identificação. A pesquisa conclui que os temas explorados nas obras — como as figuras maternas de Djamila e Zaita, as violências na infância, a influência do local de moradia no racismo, a importância das bonecas negras nas histórias e a pertinência de considerar as narrativas como "escriturabilidades" — revelam a relevância cultural e social de levar essas obras para o ambiente escolar. Ao entrar em contato com elas, centenas de jovens puderam reconhecer suas próprias vivências nas histórias das autoras.



Palavras-chave: Escrivivência; Literatura Comparada; Ensino Médio; Metodologia Ativa.

Modelo de resumo

**TÍTULO, CAIXA ALTA, ENTRE 5 E 20 PALAVRAS. LETRA ARIAL 12 NEGRITO
ODS (número)**

José Pereira (Universidade de Taubaté)
João da Silva (Universidade de Taubaté)

O ensino de matemática representa um desafio para alunos e professores e apesar de existirem muitas ferramentas pedagógicas para uso dentro e fora da sala de aula, o Brasil possui índices baixos de rendimento escolar nesta disciplina. Em muitas escolas os professores de matemática iniciaram discussões sobre o perfil dos alunos e estratégias para melhoria das atividades em sala de aula e do rendimento escolar. O objetivo do presente estudo foi conhecer as concepções de professores que lecionam a disciplina de Matemática no ensino médio em escolas de São Paulo, (SP) quanto ao perfil dos alunos e possíveis melhorias nas aulas. Os dados foram obtidos através de entrevistas com 196 professores e análise do discurso com posterior avaliação estatística de frequências utilizando o teste G. A maioria dos professores (N=129; 66%) citou que os alunos de ensino médio não tinham a intenção de ingressar em universidades e reclamaram dos métodos utilizados em sala de aula (N=139; 71%). Professores que desenvolveram a aprendizagem ativa (N=39; 20%) alegaram que os alunos obtiveram melhor entendimento de fórmulas e conceitos mais complexos, além de rendimento escolar mais alto. Como conclusão, métodos tradicionais poderiam ser intercalados com aprendizagem ativa no ensino de matemática visando melhor aceitação e compreensão da disciplina.

Palavras-chave: Ensino; Matemática; Aprendizagem Ativa.